

SEPLAN - PROGRAMA GRANDE CARAJÁS - SE/PGC
COMPANHIA VALE DO RIO DOCE - CVRD

GERENCIAMENTO DO PLANO DIRETOR DO
CORREDOR DA ESTRADA DE FERRO CARAJAS

TERMOS DE REFERÊNCIA PARA CONTRATAÇÃO
DOS
"ESTUDOS DE OCUPAÇÃO TERRITORIAL E ESTRUTURA
FUNDIÁRIA NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DA E.F.C."

- ESTUDO DS-01 -

REV.0

RIO, 16 DE JANEIRO DE 1987



CT102073

1. INTRODUÇÃO

O estudo da ocupação territorial e da estrutura fundiária será parte integrante do Plano Diretor do Corredor da Estrada de Ferro Carajás.

A análise da questão social para a elaboração do PD reveste-se de importância fundamental a partir do momento em que o planejamento governamental assume o desenvolvimento social não mais como um sub-produto automático do crescimento econômico, em que os critérios de eficiência se sobrepõem de forma absoluta aos objetivos redistributivos. Essa visão, adotada pela Nova República, coloca enquanto objetivo a retomada do crescimento econômico tendo por base o desenvolvimento social.

As transformações que vêm ocorrendo na região a partir da abertura das grandes rodovias, das obras de infra-estrutura, dos grandes projetos (dos quais a construção da E.F.C. é parte integrante) e da consequente valorização e monopolização das terras, progressivamente vêm desestruturando a sociedade local. Rompidas as relações tradicionais com a natureza e as relações sociais pré-existentes, estas populações encontram-se despreparadas para assumir um novo papel diante de um processo que se dá à sua revelia.

Por outro lado, a perspectiva de uma melhoria das condições de vida tem atraído largos contingentes de população pobre de outras regiões para a área. As tensões sociais, o inchamento dos centros urbanos, o caos cultural e o desequilíbrio do meio ambiente acompanham a falta de integração do homem à nova realidade.

Pensar o desenvolvimento na área em estudo pressupõe tomar como ponto de partida o homem regional e o migrante localizado na área - suas necessidades, expectativas, cultura, enfim seu modo de vida. Qualquer decisão em relação ao desenvolvimento regional que não leve em consideração estes elementos, corre o risco de aumentar ainda mais a marginalidade desta população, não permitindo uma melhoria de sua condição de vida, via uma integração no processo produtivo, uma repartição mais igualitária da renda gerada e a permanência desta renda em benefício da própria região. Várias e recentes experiências na história do País atestam isso.

O conhecimento do quadro contemporâneo de ocupação e da estrutura agrária na região são elementos básicos para a formulação de uma série de sugestões e recomendações que visem a superação das graves tensões sociais na área objeto de estudo, possibilitando a elaboração de um Plano de Desenvolvimento Social harmônico com um Plano de Desenvolvimento Industrial. Para tal, devem ser estabelecidos critérios e parâmetros que coloquem a questão social como base no conjunto do processo de formulação do Plano Diretos, objetivando o desenvolvimento regional com clara orientação social.

As datas previstas para início e término dos estudos em tela foram estabelecidas em conformidade com o Planejamento Geral de estudos do Plano Diretor e sua rede de precedência.

2. OBJETO

Constituem objeto dos presentes "Termos de Referência":

- i. O levantamento e apreciação crítica dos dados e informações disponíveis e caracterização do processo de ocupação e da estrutura fundiária da A.I. com vistas a permitir, em conjunto com as informações resultantes de outras áreas de estudos:
 - . diagnóstico e delimitação da A.I.
 - . definição de critérios de ocupação e zoneamento disciplinador do uso do solo da A.I.;
- ii. A análise prospectiva da ocupação territorial e da estrutura fundiária da área de influência;
- iii. A participação na montagem e avaliação dos cenários de desenvolvimento integrado da A.I.;
- iv. A participação no Plano Diretor de Desenvolvimento Rural;
- v. A elaboração do Plano Diretor de Desenvolvimento Social.

Com respeito à atividade v, a Contratada deverá responder pela visão abrangente dos aspectos de cunho sócio-econômico, de modo a ser capaz de formular e desenvolver o Plano Diretor pertinente. As Contratadas para os outros estudos que dizem respeito ao desenvolvimento social da A.I. deverão conduzir seus estudos no sentido de integrá-los nesse Plano Diretor e de virem a assessorar a Contratada na elaboração do mesmo, no prazo previsto no Cronograma Geral de Execução da O.S. Nº 02.

3. ESCOPO

O trabalho a ser desenvolvido pela Contratada englobará as grandes atividades a seguir descritas, cuja numeração e sequência obedece ao planejamento geral de execução do Plano Diretor.

A "área objeto de estudo" deverá ter como referência básica a área de Influência da Estrada de Ferro Carajás, conforme delimitada em trabalho anterior realizado pela CVRD (ver mapa anexo). Tendo em vista a especificidade dos processos de ocupação do território, essa área poderá sofrer ampliações segundo critérios a serem explicitados pela Contratada.

A realização do estudo envolverá o acesso a fontes de dados estatísticos, avaliação da bibliografia especializada sobre a área, análise de documentos de políticas públicas e consulta aos órgãos envolvidos. As fontes de informações são extremamente fartas e diversificadas exigindo um planejamento rigoroso do levantamento de dados.

Segue uma listagem preliminar dos órgãos que deverão ser consultados e/ou que representam fontes básicas de dados:

- . IBGE
- . PRODIAT
- . GETAT
- . INCRA
- . EMATER
- . PGC
- . SUDAM
- . SUDENE
- . CVRD
- . MIRAD
- . MINTER
- . IPEA

- . ITERPA
- . ITERMA
- . Secretarias Estaduais de Planejamento
- . Universidade Federal e Estadual do Maranhão
- . Instituto Nacional de Pesquisa sobre a Amazônia (INPA)
- . Núcleo de Altos Estudos Amazônicos (NAEA/UFPA)
- . Bancos Estaduais do Pará e Maranhão
- . Banco do Brasil
- . SUCAM.

10. LEVANTAMENTOS, AVALIAÇÃO, ZONEAMENTO PRELIMINAR E DIAGNÓSTICO DA ÁREA

10.10 Levantamento e Apreciação Crítica dos Dados e Informações Disponíveis e Caracterização do Processo de Ocupação e da Estrutura Fundiária da A.I.

O levantamento de dados deverá ser realizado visando a apreciação crítica e caracterização das seguintes questões:

- i. as formas tradicionais de ocupação do território e sua permanência nos dias atuais;
- ii. os processos espontâneos de colonização: migrações internas e externas;
- iii. os incentivos governamentais e as políticas públicas de colonização: a ação institucional;
- iv. a ocupação da Amazônia e as consequências sobre o meio ambiente;
- v. a estrutura fundiária e conflito social: identificação das áreas de tensão;
- vi. valorização e concentração da propriedade da terra;
- vii. formas de cooperação e associação na produção agrícola;

- viii. as relações sociais de produção predominantes;
- ix. causas da evasão rural;
- x. aptidão técnica e práticas agrícolas do agricultor;
- xi. legislação e reforma agrária.

O resultado desta fase do trabalho deverá constituir-se de:

- . texto escrito enfocando as principais conclusões e caracterização da área objeto de estudo;
- . análise dos dados estatísticos apresentados sob a forma de gráficos, diagramas, etc.;
- . identificação cartográfica constando de:
 - principais processos de migração
 - estrutura fundiária
 - projetos de colonização
 - principais áreas de conflitos sociais.

10.20 Assessoramento no Diagnóstico e Delimitação da Área de Influência

Nesta fase do trabalho, a Contratada prestará assessoria à NATRON, junto com outras Contratadas:

- i. na elaboração do diagnóstico sócio-econômico da área objeto de estudo;
- ii. na delimitação da Área de Influência da Estrada de Ferro Carajás, que passará a ser efetivamente considerada como base para o Plano Diretor.

O resultado final, "Diagnóstico Sócio-Econômico e Delimitação da Área de Influência" ficará a cargo da Gerenciadora (Força-Tarefa NATRON).

20. ASSESSORAMENTO NA DEFINIÇÃO DOS CRITÉRIOS DE OCUPAÇÃO E ZONEAMENTO DISCIPLINADOR DO USO DO SOLO NA ÁREA DE INFLUÊNCIA

Nesta fase do trabalho, a Contratada prestará assessoria à NATRON, junto com outras Contratadas:

- i. na definição dos critérios de ocupação;
- ii. no zoneamento disciplinador do uso do solo na Área de Influência.

30. ANÁLISE PROSPECTIVA DA OCUPAÇÃO E DA ESTRUTURA FUNDIÁRIA NA ÁREA DE INFLUÊNCIA

Esta atividade consistirá em estudos prospectivos da ocupação do território e da estrutura fundiária visando:

- i. avaliar as respostas do setor agrário ao desenvolvimento industrial da região;
- ii. avaliar as possíveis interações entre o setor agrário e a Estrada de Ferro (escoamento da produção, abastecimento de insumos agrícolas, etc.);
- iii. identificar os principais entraves ao desenvolvimento do setor agrário e os principais obstáculos que este pode representar para o desenvolvimento da região.
- iv. estabelecer critérios e restrições que devem nortear a montagem e avaliação dos cenários, visando o desenvolvimento do setor agrário e seu crescimento harmônico em relação aos polos industriais e aos núcleos urbanos da A.I.

O resultado desta fase deverá constituir-se de:

- . texto escrito da análise prospectiva;
- . quadros estatísticos e mapas que deverão subsidiar os estudos de localização das atividades econômicas, e as etapas subsequentes do Plano Diretor.

70. PARTICIPAÇÃO NA MONTAGEM E AVALIAÇÃO DOS CENÁRIOS

A Contratada deverá participar junto às outras áreas de estudos, na montagem e avaliação de cenários de desenvolvimento integrado da A.I..

A Contratada deverá contribuir, nos aspectos que dizem respeito à ocupação territorial e estrutura fundiária, nas seguintes etapas da atividade:

- seleção das variáveis a serem consideradas;
- discussão da metodologia a ser adotada;
- montagem dos cenários;
- avaliação dos cenários.

80. ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR

80.10 Participação na Elaboração do Plano Diretor de Desenvolvimento Rural

A Contratada participará, junto às outras áreas do estudo, na elaboração do Plano Diretor de Desenvolvimento Rural para a região. Este plano terá sua execução centrada em uma das Contratadas para os estudos relacionados à exploração dos recursos vegetais e pesqueiros e às atividades agro-pecuárias da região.

Entre outras questões, deverão constituir resultados ou metas deste Plano:

- i. relações de produção desejáveis do ponto de vista da harmonia social e da eficiência produtiva;
- ii. Equacionamento da questão fundiária (Reforma Agrária) e diretrizes para a solução dos principais impasses geradores de tensão e conflito social;
- iii. corpo de recomendações para a atuação do poder público visando a coordenação dos diversos órgãos públicos envolvidos nos projetos de colonização e questão fundiária;

iv. definição dos programas de formação e assistência ao agricultor.

80.20 Elaboração do Plano Diretor de Desenvolvimento Social

A Contratada elaborará o Plano Diretor de Desenvolvimento Social, devendo para tal:

- . Consolidar as análises e conclusões dos outros estudos na área social;
- . Formular, com a assessoria das Contratadas para esses outros estudos, um corpo de análises e recomendações que constituam um plano setorial integrado para o desenvolvimento social da A.I..

O Plano Diretor deverá ser norteado pelo cenário desejável eleito para a região. A itemização dos resultados e metas que nele deverão ser abordados, está apresentada nos diversos Termos de Referência relativos aos outros estudos sociais.

4. PRAZO DE EXECUÇÃO

Os estudos a que se referem estes Termos de Referência deverão obedecer ao Cronograma de Execução apresentado a seguir, que cobre o período global de 13(treze) meses, contados a partir da data de assinatura da O.S. Nº 02.

5. ESTIMATIVA DE ESFORÇO E CUSTO

O nível de esforço e o custo estimado de execução dos estudos em tela estão indicados a seguir, na mesma planilha do Cronograma de Execução.

gerol

3º Nível - Contratos

- DS.01 Estudos relativos à Ocupação Territorial e Estrutura Fundiária *Ok*
- DS.02 Estudos relativos a aspectos demográficos *Ok*
- DS.03 Estudos relativos à infra-estrutura municipal e serviços *Ok*
- DS.04 Estudos relativos aos aspectos da Educação *Ok*
- DS.05 Estudos relativos aos aspectos da Saúde *Ok*
- DS.06 Estudos relativos à questão indígena *Ok*
- DS.07 Estudos relativos aos aspectos do padrão de vida, trabalho e lazer *Ok*
-
- IE.01 Estudos de Desenvolvimento de Infra-estrutura Regional
- IE.02 Estudos de Desenvolvimento de Infra-estrutura Urbana *Ok*
-
- RL.01 Estudo de levantamento e caracterização dos Recursos Naturais e seu Zoneamento Preliminar para a Região do PGC *Ok*
- RL.02 Estudos de Desenvolvimento Agropecuário
- RL.03 Estudos de Desenvolvimento de Atividades de Extrativismo Vegetal *Ok*
- RL.04 Estudos de Desenvolvimento de Atividades Pesqueiras *Ok*
-
- DI.01 Estudos de Desenvolvimento Industrial *Ok*
- DI.02 Estudo de Concepção e Viabilidade do Plano Siderúrgico *Ok*
-
- PD.01 Estudos de Elaboração de Cenários para a AI *Ok*
- PD.02 Gerenciamento do Plano Diretor *Ok*